

## PALCO

Hoje é igual a ontem,  
Gêmeo do amanhã.  
Nesta corrida pela sobrevivência  
O cotidiano é uma sequência  
De dias contabilizados,  
De contas a pagar,  
De horários a cumprir,  
Fabricantes de egoístas.  
Neste teatro que é nossa vida,  
Onde encenamos no dia-a-dia,  
A mesma monotonia,  
Levanto pela manhã,  
Visto outra fantasia  
Subo ao palco da realidade.  
E, encarando a multidão indiferente,  
Eu e minha solidão.  
Agradecemos os aplausos.

***Maria Ruzycski***